

autólogo no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), localizado em Fortaleza-CE a fim de sedimentar a importância do TCTH autólogo como terapia com potencial curativo para o LCM. **Materias e métodos:** Para este estudo, foi realizada uma análise retrospectiva com dados oriundos da internação e de consultas ambulatoriais de pacientes com diagnóstico de LCM que foram submetidos ao TCTH autólogo entre 2019–2023. Foram coletados dados como: gênero, idade média, regimes de condicionamento, estadiamento ao diagnóstico, mortalidade e comorbidades. **Resultados:** A partir da coleta de dados, foram avaliados 14 pacientes, com uma idade média de 52,8 anos, variando entre 39 e 68 anos, com uma importante predominância do sexo masculino (87%) e uma pequena participação do sexo feminino (13%). No âmbito das comorbidades, 14% destes pacientes eram portadores de HAS e 7% possuíam Diabetes mellitus. O regime de condicionamento LACE (Lomustina, Citarabina, Ciclofosfamida e Etoposide) foi utilizado em 93% dos transplantados e 7% (1 paciente) realizou condicionamento com o regime BUMEL (Bussulfano e Melfalano), pois era portador de doença renal crônica dialítica. Até a presente data, 2 pacientes evoluíram a óbito, e 1 paciente teve recaída cerca de 2 anos após o transplante autólogo, sendo submetido a transplante alogênico aparentado com remissão completa. **Discussão:** Nesse cenário, vale destacar uma prevalência importante de pacientes do sexo masculino (87%), de meia idade (média de 52,8 anos) que, por estarem aptos, foram submetidos ao TCTH após a primeira remissão. Todos os pacientes obtiveram resposta completa ao TCTH; solidificando dados da literatura em que demonstram o TCTH como opção terapêutica com potencial de cura e aumento da sobrevida global para pacientes elegíveis, em primeira remissão após quimioterapia de indução. A taxa de mortalidade tardia de aproximadamente 13% não foi relacionada ao procedimento, e a taxa de recaída de 7% caracteriza o TCTH como opção terapêutica efetiva e com baixa taxa de complicações. **Conclusão:** O LCM é um linfoma não-Hodgkin de manifestação heterogênea, podendo apresentar um comportamento agressivo e devastador. Nesse mesmo sentido, faz-se necessário um arsenal de possibilidades terapêuticas, como o TCTH, que possibilitem o aumento da sobrevida global e possível cura nesse subgrupo de pacientes. No entanto, são necessários estudos com maior número de pacientes e maior tempo de observação para melhor caracterização da resposta desta neoplasia ao TCTH autólogo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.962>

CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM PRODUTOS DE CÉLULAS PROGENITORAS HEMATOPOIÉTICAS E MONONUCLEARES: ANÁLISE DE 631 CASOS

BCC Oliveira, AB Castelhana, NMF Alves, LS Santos, NRS Remigio, M Valvasori, AM Souza, LFF Dalmazzo

Laboratórios de Criopreservação – Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia (Grupo GSH), Brasil

Introdução: Há grande preocupação acerca da contaminação microbiológica de produtos de Células Progenitoras Hematopoéticas (CPH) e Células Mononucleares (CMN) obtidas de Sangue Periférico por aférese ou diretamente da Medula Óssea. A contaminação pode ocorrer em diversos pontos críticos, desde a coleta até o processamento e infusão. As consequências clínicas não são totalmente conhecidas (Vanneaux, V. et al., 2007). **Objetivo:** Analisamos a contaminação microbiológica de 631 produtos de CPH e CMN processados nos Laboratórios de Criopreservação do Grupo GSH, nas cidades de São Paulo, Natal e Brasília, e seu desfecho clínico após a infusão. **Material e métodos:** Foram avaliadas as coletas de CPH e CMN processadas nos Laboratórios de Criopreservação do Grupo GSH, em São Paulo, Natal e Brasília, no período entre Março de 2021 a Julho de 2023. **Resultados e discussão:** Fizeram parte do estudo 631 produtos processados. No laboratório de São Paulo, houve 293 processamentos e apenas 2 produtos com contaminação microbiana, sendo 1 produto de 2021 de CPH de sangue periférico (2º dia de coleta), doador autólogo masculino, ainda sem infusão, Microrganismo (MO) identificado *Staphylococcus epidermidis*, somente a amostra PRÉ manipulação foi positiva. Em 2023 obtivemos o mesmo MO em ambas amostras PRÉ e PÓS manipulação, em coleta de CPH de sangue periférico, doador autólogo masculino, o produto foi criopreservado e infundido sem intercorrências. Vale ressaltar que as amostras das Soluções Crioprotetoras tiveram resultados negativos. No laboratório de Natal, foram processados 281 CPHs e CMNs e 5 produtos apresentaram contaminação microbiana, sendo 4 produtos de CPH de sangue periférico em 2022, doadores autólogos masculinos, MOs identificados *Staphylococcus epidermidis* (2) e *Staphylococcus aureus* (2), ambas amostras PRÉ e PÓS manipulação foram positivas. Dois pacientes receberam os produtos contaminados e não apresentaram complicações. Em 2023 obtivemos o MO *Enterobacter cloacae* nas amostras PRÉ e PÓS manipulação, em CPH de sangue periférico, doador autólogo feminino, o produto foi criopreservado e permanece armazenado. As amostras das Soluções Crioprotetoras também apresentaram-se negativas. Já em Brasília não houve nenhum caso de contaminação microbiana, 57 produtos foram processados, 31 de doadores masculinos e 26 femininos. **Conclusão:** De acordo com a literatura, cerca de 2,1% dos produtos de CPH e CMN apresentam culturas microbiológicas positivas (Kamble, R. et al., 2005). Nossos dados demonstraram menor incidência, de apenas 0,68% para São Paulo e 1,78% para Natal. Nos pacientes transplantados com estes produtos, as complicações clínicas relacionadas foram pouco ou nada significativas. Porém, a contaminação microbiológica continua sendo indesejada. A utilização de técnicas assépticas, procedimentos validados e padronizados e treinamento da equipe são etapas fundamentais para minimizar quaisquer tipos de contaminação e garantir a qualidade dos processos. Mesmo que a maioria dos MOs isolados não tenham sido considerados altamente patogênicos, o uso de antibióticos profiláticos de amplo espectro em pacientes transplantados pode ser recomendado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.963>